

# Sabugal

Guia de leitura das imagens táteis

## Introdução

A interpretação de imagens táteis não é óbvia para a maioria dos cegos, e depende do treino prévio que o leitor teve na leitura tátil. Geralmente é necessária a assistência de uma pessoa que faça a explicação da imagem. É para esse assistente que este guia se destina. Recomendamos a leitura integral deste guia acompanhada da placa e da brochura multiformato antes da sessão de leitura acompanhada.

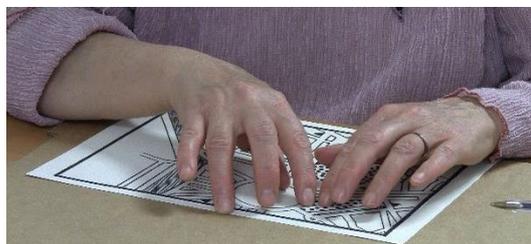
## Como acompanhar o leitor cego

Sente-se ao lado do leitor. A brochura inclui texto em braille e imagens táteis. Quando o leitor chegar a uma dessas imagens, rode a brochura para a posição certa – vertical ou horizontal – e inicie a explicação verbal da imagem. Segure a mão do leitor para a posicionar no ponto desejado sempre que for necessário. O leitor pode e deve utilizar as duas mãos para tocar na imagem, pois isto facilita a interpretação.

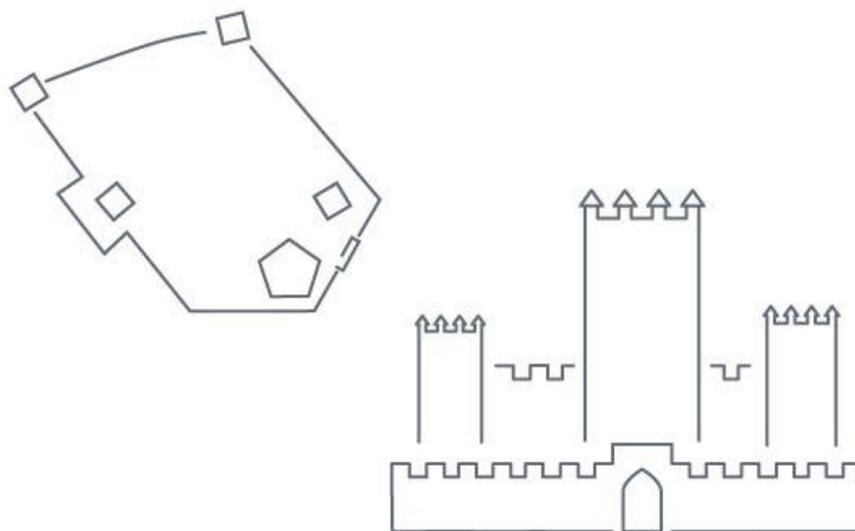


## Sobre a leitura tátil

O tato parte do particular para o geral, e a visão parte do geral para o particular. Assim, a leitura com os dedos funciona no sentido inverso da visual. É preciso primeiro explorar um pormenor – por exemplo a roda de um carro – depois a outra roda (supondo o carro visto de lado), para depois explorar a relação entre elas – a sua distância e posição relativa. É aqui que o uso das duas mãos é vantajoso. Imagine uma mão a tocar numa roda, e a outra mão na outra roda (num carro visto de lado). Depois uma das mãos pode deslizar ao longo do chassis do carro até encontrar a outra roda. Assim se vai formando a imagem cerebral do carro. O carro é literalmente construído peça por peça.



## PLACA



Peça ao leitor para ler o texto em braille.

Explique ao leitor que esta imagem corresponde à planta do castelo do Sabugal, do lado esquerdo, e a uma fotografia do castelo do Sabugal visto de frente do lado direito. Informe-o que irão primeiro analisar a imagem da direita e depois aquela da esquerda.

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando as duas mãos simultaneamente. Peça-lhe para colocar ambos os dedos indicadores no vértice da porta do castelo, e para descer com os dois ao mesmo tempo até à linha do chão. A partir daí, diga-lhe para deslizar os dois dedos para fora, um para cada lado, percorrendo a linha horizontal do chão. De seguida, indique-lhe para subir as linhas verticais das paredes da muralha, e para os voltar a trazer em direção ao centro, percorrendo agora a linha das ameias.

A partir daí, peça-lhe para subir com os dois dedos as linhas verticais que definem a torre principal. O leitor consegue aperceber-se que as ameias no topo são diferentes das precedentes? Têm uma ponta triangular em vez de quadrada. Diga-lhe para voltar a descer as linhas verticais até à linha das segundas muralhas, e para as percorrer de dentro para fora. Indique-lhe ainda para percorrer as linhas que formam as duas torres nas extremidades, informando o leitor que são perfeitamente idênticas à torre central mas um pouco mais pequenas.

Passa agora à análise da planta. Peça-lhe ao leitor para colocar um dos dedos no pentágono no lado inferior direito da imagem, e indique-lhe que esta corresponde à torre maior do castelo que analisou precedentemente. Mostre-lhe de seguida o quadrado à direita desta figura, explicando que este representa uma das torres mais pequenas.

Diga-lhe agora para colocar o dedo na linha em frente a estas duas formas, e explique-lhe que o pequeno retângulo no meio da linha representa a porta que analisou logo no início da imagem precedente. Peça-lhe por fim para seguir a linha do pentágono irregular que delimita a planta do castelo, no sentido do ponteiro dos relógios, informando-o que os pequenos quadrados que encontrará pelo caminho correspondem às torres mais pequenas.

## BROCHURA

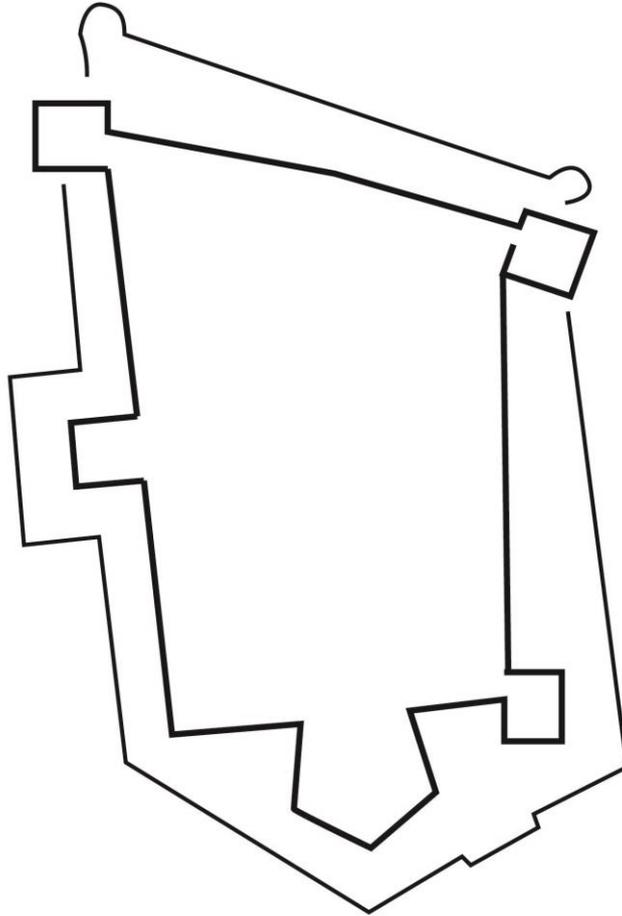


Figura 1 - Planta do Castelo do Sabugal

Nesta imagem está indicada a planta do Castelo do Sabugal. As linhas a preto mais salientes representam os contornos da muralha, e a linha mais fina à volta da muralha representa as barbacãs, ou muros mais baixos que ajudavam a defender o castelo.

Peça ao leitor para colocar o dedo indicador na forma pentagonal da linha mais saliente, e explique-lhe que esta corresponde à torre de menagem. Diga-lhe para percorrer depois esta linha no sentido dos ponteiros do relógio, e informe-o que os quadrados com os quais se depara pontualmente correspondem a torres do castelo.

Peça-lhe de seguida para manter uma das mãos nesta linha, como ponto de referência, e com a outra analisar a linha exterior das barbacãs. Peça-lhe para percorrer a linha no sentido dos ponteiros do relógio. Assinale-lhe por fim a saliência que corresponde ao portão de entrada da barbacã.

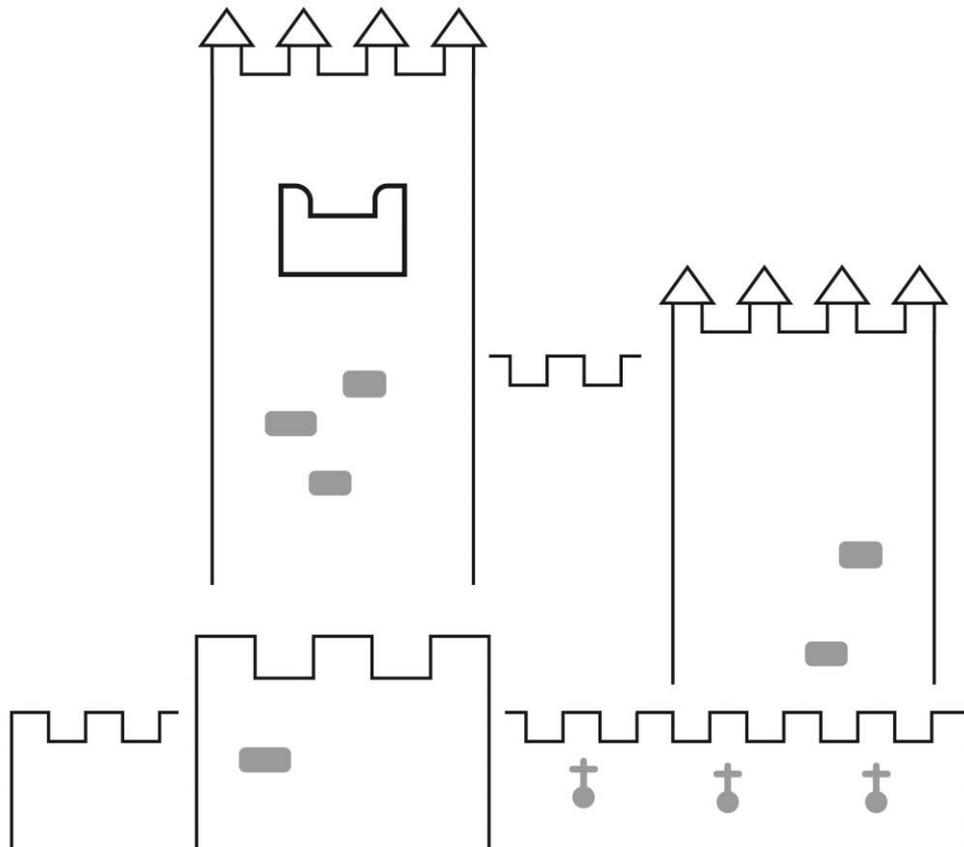


Figura 2 - Torre de menagem – varandas com matacões

Nesta imagem está indicada a torre de menagem do castelo do Sabugal, onde se pode observar uma varanda com matacões. Explique-lhe que a imagem é constituída por duas torres, unidas por ameias no centro, e pela linha das barbacãs, os muros defensivos mais pequenos.

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando as duas mãos simultaneamente. Peça-lhe para colocar ambos os dedos indicadores na base das linhas verticais que definem a torre principal, e para as percorrer até chegar ao topo, e para os deslizar depois em direção ao centro. O leitor consegue aperceber-se que as ameias no topo são diferentes das habituais? Têm uma ponta triangular em vez de quadrada. Ajude-o a individuar a varanda com matacões, assinalada com as linhas mais salientes, e os retângulos a relevo cinzento que representam os blocos de pedra usados para defender o castelo.

Diga-lhe para voltar a descer com um dedo a linha vertical do lado direito até à linha das ameias quadradas, e para as percorrer da esquerda para a direita. Peça-lhe de seguida para repetir o mesmo exercício que fez com a torre central, explicando-lhe que a forma desta segunda torre é perfeitamente idêntica mas de dimensões mais pequenas.

Passe agora para a linha das barbacãs. Indique ao leitor para colocar um dos dedos na base da linha vertical que assinala o início da barbacã, e para a percorrer primeiro de baixo para cima, e depois da esquerda para a direita seguindo as ameias. O leitor irá notar a existência de uma torre mais pequena no interior da linha das barbacãs. Indique-lhe por fim as três troneiras, as aberturas para a boca de canhão com uma cruz por cima assinaladas com o relevo cinzento.

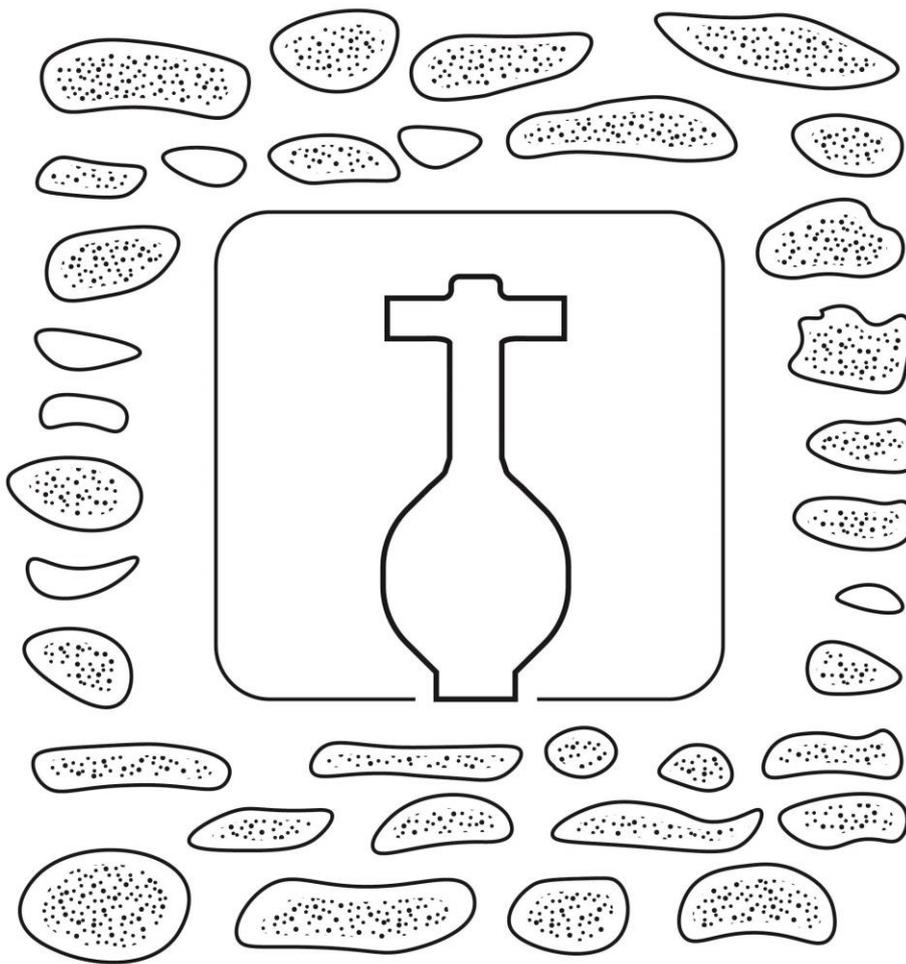


Figura 3 - Pormenor de troneira em forma de cruz

Esta imagem tátil é uma adaptação em relevo de uma fotografia onde é visível o pormenor de uma troneira (abertura onde se enfiava a boca do canhão) em forma de cruz. Explique-lhe que a troneira se encontra dentro de um quadrado, e que tem várias pedras da muralha à volta

Convide o leitor a colocar o dedo indicador no topo da cruz, e para o usar para percorrer o contorno desta forma; ele irá aperceber-se que na parte de baixo da cruz se encontra um círculo, que é o local onde se enfiava a boca do canhão. De seguida, peça-lhe para seguir o contorno do quadrado à volta da troneira. Por fim, diga-lhe para passar vários dedos pela imagem, para se aperceber do relevo pontilhado que corresponde às pedras da muralha. Indique-lhe que as linhas pretas individualizam os contornos destas pedras.

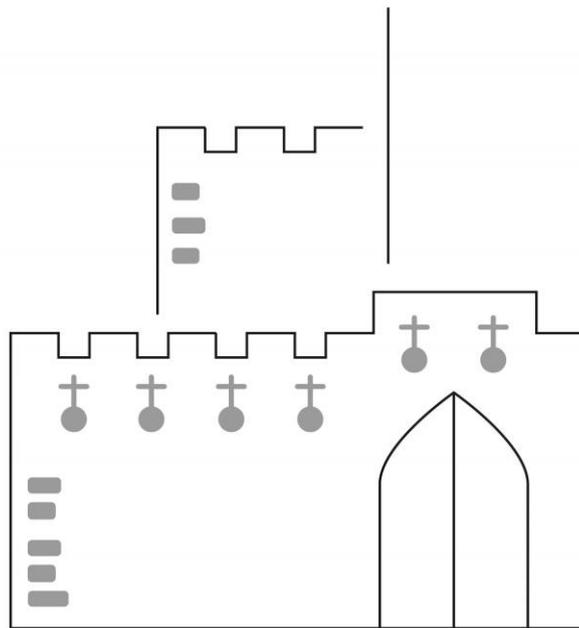


Figura 4 - Muralha com sucessão de troneiras

Esta imagem tátil é uma adaptação de uma fotografia que representa uma muralha com sucessão de troneiras. Explique-lhe que a imagem é constituída por uma parte da muralha com várias troneiras e uma porta, e uma torre por cima da muralha.

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando as duas mãos simultaneamente. Peça-lhe para colocar os dedos indicadores de ambas as mãos no vértice da porta, e diga-lhe para os deslizar ao mesmo tempo até à linha que define o chão. Mostre-lhe ainda a linha vertical no meio da porta.

De seguida, peça-lhe para colocar um dos dedos na linha das ameias da muralha no lado direito, e o outro na linha do chão, e para os deslizar para a esquerda ao mesmo tempo, percorrendo depois a linha vertical da parede. Diga-lhe para passar um dedo pelos retângulos em relevo que representam as pedras que constituem a muralha, e pelas cruces com um círculo na ponta que correspondem às troneiras; quantas destas consegue o leitor identificar? Diga-lhe depois para percorrer um dedo pela linha vertical que se encontra por cima da porta, e a partir daí deslizar o outro dedo pela linha das ameias, e descer pela linha vertical que delimita a torre. Mostre-lhe por